

INFORME OPERACIONAL

Arboviroses

Nº 02 | Atualização em: 13/02/2026



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de
Vigilância em Saúde**
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção em
Saúde**
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Orientador da Célula de Vigilância e
prevenção de doenças transmissíveis
e não transmissíveis**
Carlos Garcia Filho

Organização e Elaboração
Glaubênia Gomes dos Santos
Kiliana Nogueira Farias da Escóssia
Helver Gonçalves Dias
Osmar José do Nascimento

Vigilância Laboratorial
Ana Carolina Barjud Marques Máximo
Karene Cavalcante Ferreira
Leda Maria Simões Mello
Rosiane Marcelino Lobo Fernandes
Shirlene Telmos Silva de Lima



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Estadual da Saúde do Ceará (SESA/CE), por meio da Célula de Vigilância e Prevenção de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis (CEVEP) da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção à Saúde (COVEP) e do Laboratório de Saúde Pública do Ceará (Lacen), pertencentes à Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde (SEVIG), vem por meio deste informe divulgar as informações sobre o cenário epidemiológico e laboratorial das arboviroses urbanas no estado, para subsidiar ações de vigilância, prevenção e controle dessas doenças.

O monitoramento sistemático dos casos notificados de arboviroses é realizado por meio das ferramentas contidas no Plano Estadual Integrado em Saúde para Enfrentamento das Arboviroses.

O presente documento descreve os dados relativos às notificações de casos suspeitos de arboviroses no estado, registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) Online para dengue e chikungunya, no SINAN Net para Zika, e-SUS para Febre do Oropouche e dados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL).

INTRODUÇÃO

Os dados apresentados neste informe referem-se ao monitoramento dos anos de 2025/2026, considerando o período entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 a 53 de 2025 e 1 a 6 de 2026 para dengue, chikungunya, Zika e Oropouche. Para mais informações sobre o cenário das Arboviroses consulte o link do [IntegraSUS](#).

DENGUE | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

	SE06/2025	SE06/2026*	VARIAÇÃO	SE06/2026*	Nº
Notificados	1.997	1.392	- 30,3%	Dengue com sinais de alarme	03
Confirmados	276	173	- 37,3%	Dengue grave	0
Prováveis	315	596	+ 89,2%	Óbitos	0

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 09/02/2026

Até a SE 06/2026, foram notificados no Ceará 1.392 casos suspeitos de dengue, destes 42,8% (596/1.392) foram considerados prováveis (casos notificados, exceto os descartados) e **55,2% (769/1.392)** foram descartados. Até o momento, não houve confirmação de caso de dengue grave e óbito.

Figura 1. Incidência dos casos prováveis, Ceará, SE 01 a 06 de 2026.

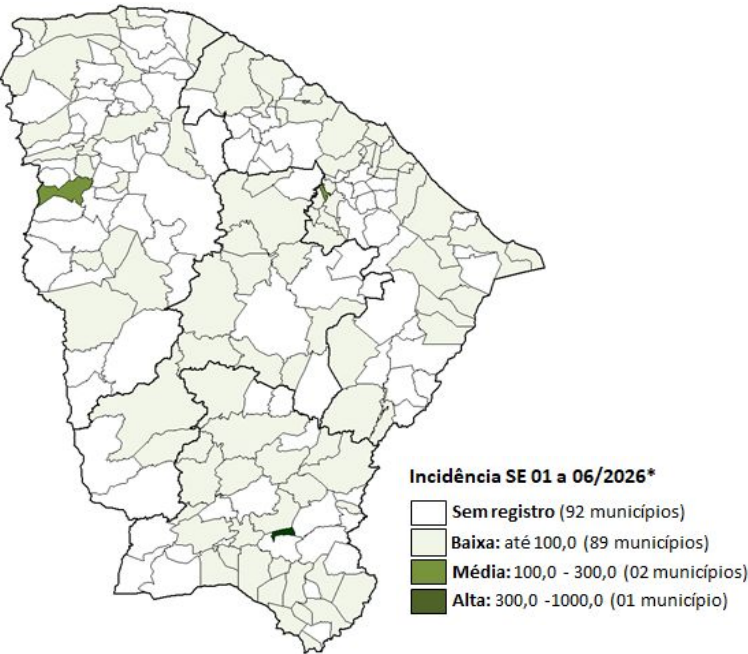
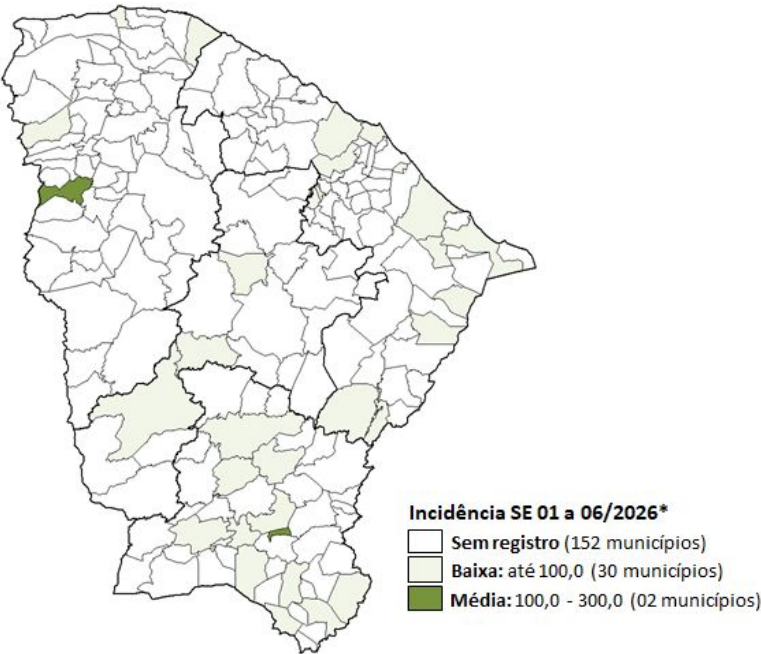


Figura 2. Incidência dos caso confirmados, Ceará, SE 01 a 06 de 2026*.

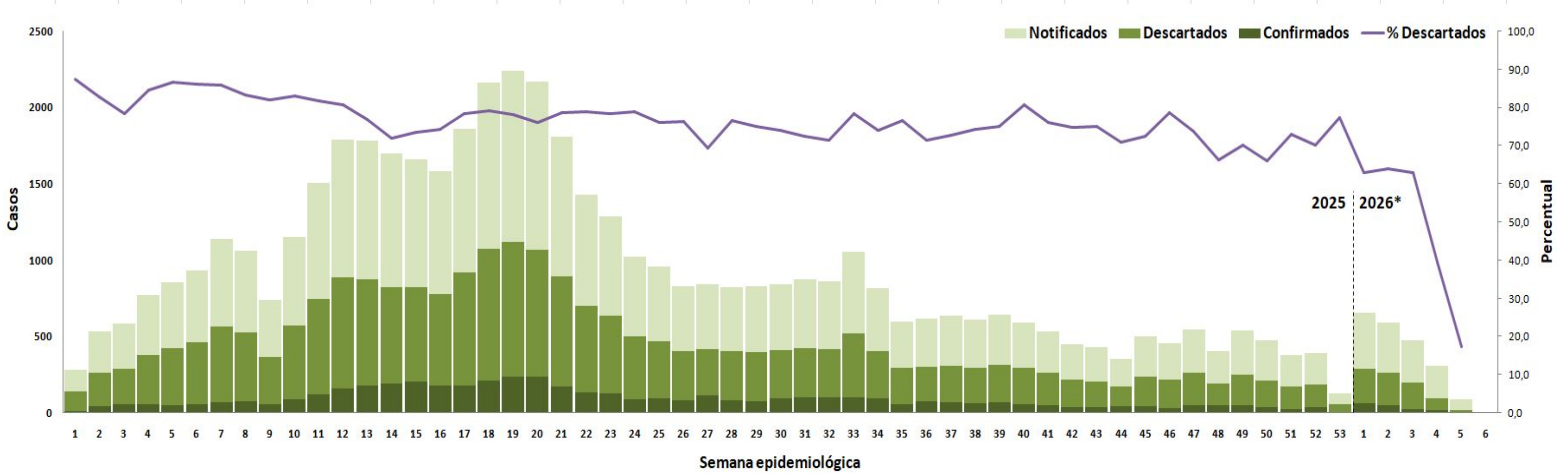


Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 09/02/2026

A figura 1, apresenta a situação dos municípios segundo a taxa de **incidência acumulada (SE 01 a 06)** dos casos prováveis. Até o momento, **50% (92/184)** dos municípios não registraram casos suspeitos de dengue e três municípios (Guaraciaba do Norte, Guaramiranga e Granjeiro) sinalizam cenários de risco de epidemias com incidências média e alta. A figura 2, apresenta a distribuição dos municípios com incidência acumulada dos casos confirmados, observa-se que 35% (32/92) apresentam incidência baixa e média.

DENGUE | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

Figura 3. Distribuição semanal de casos notificados, confirmados, descartados e percentual de descarte, Ceará, 2025 e 2026*.



Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 09/02/2026

A figura 3 apresenta a distribuição semanal dos registros de casos de dengue e suas classificações. Observa-se nos anos em análise (2025 e 2026*) um elevado percentual de casos descartados em todas as semanas epidemiológicas (SE), esse padrão se repete em 2026, caracterizando um cenário de baixa confirmação.

Tabela 1. Cenário epidemiológico de dengue segundo Superintendência Regional de Saúde e Coordenadoria Regional de Descentralizada de Saúde, Ceará, 2026*.

SRS/COADS	Notificados	Prováveis	Confirmados	Incidência (últ. 5 SE)	Detectável (RT-qPCR)	Sorotipo DENV	Reagente (IgM)
Fortaleza	406	225	18	4,2	4	DENV1	21
01ª Região Fortaleza	180	126	7	4,8	0		7
02ª Região Caucaia	27	12	4	2,0	0		2
03ª Região Maracanaú	100	29	2	4,3	0		7
04ª Região Baturité	45	24	3	20,2	4	DENV1	3
06ª Região Itapipoca	31	22	0	6,4	0		1
22ª Região Cascavel	23	12	2	4,4	0		1
Litoral Leste	219	59	15	9,6	1	DENV1	12
07ª Região Aracati	28	8	1	5,8	1	DENV1	1
09ª Região Russas	44	9	1	4,2	0		2
10ª Região Limoneiro do Norte	147	42	13	17,1	0		9
Norte	401	119	84	7,2			10
11ª Região Sobral	25	9	0	2,6	0		0
12ª Região Acaraú	0	0	0	0	0		2
13ª Região Tianguá	343	87	81	18,3	0		8
15ª Região Crateús	8	4	0	2,3	0		0
16ª Região Camocim	7	5	0	3,8	0		0
Sertão Central	62	36	3	7,2	1	DENV1	2
05ª Região Canindé	26	8	1	3,5	0		0
08ª Região Quixadá	16	8	1	3,2	1	DENV1	1
14ª Região Tauá	20	20	1	27,7	0		1
Sul	304	157	53	10,8	16	DENV1 e DENV2	32
17ª Região Icó	11	9	0	8,2	0		0
18ª Região Iguatu	35	11	4	3,8	0		1
19ª Região Brejo Santo	45	21	5	12,0	1	DENV2	5
20ª Região Crato	136	59	18	18,3	5	DENV1 e DENV2	15
21ª Região Juazeiro do Norte	77	57	26	11,0	10	DENV1 e DENV2	11
Total	1392	596	173	6,3	22	-	77

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan e GAL *Dados atualizados em 09/02/2026

As Superintendências Regionais de Saúde (SRS) de Fortaleza e do Norte concentraram o maior percentual dos casos notificados de dengue, com **58,0% (807/1.392)**. No entanto, dos 807 casos notificados nas duas SRS, 344 foram classificados como prováveis, dos quais 102 já foram confirmados. Destaca-se, de forma geral, um cenário de baixa confirmação de casos, atrelado também à baixa positividade de amostras detectáveis (RT-qPCR) e reagentes (Sorologia) encaminhadas ao LACEN.

VIGILÂNCIA LABORATORIAL – DENGUE

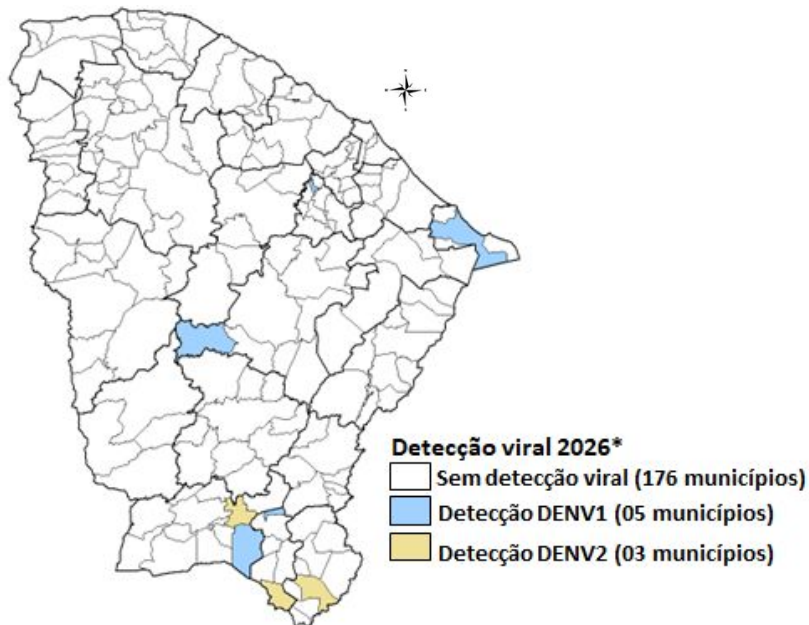
Teste de Biologia molecular RT-qPCR

- Nº exames cadastradas: 686 amostras
- Nº exames liberadas: 64,0% (439/686) amostras
- Nº exames não detectáveis: 95,0% (417/439) amostras
- Nº exames com detecção do DENV: 5,0% (22/439) amostras

Percentual de municípios com envio de amostras para o teste de PCR: 40,8% (75/184)

Ao todo, 22 amostras apresentaram resultado detectável, sendo 13 DENV1 e 09 DENV2

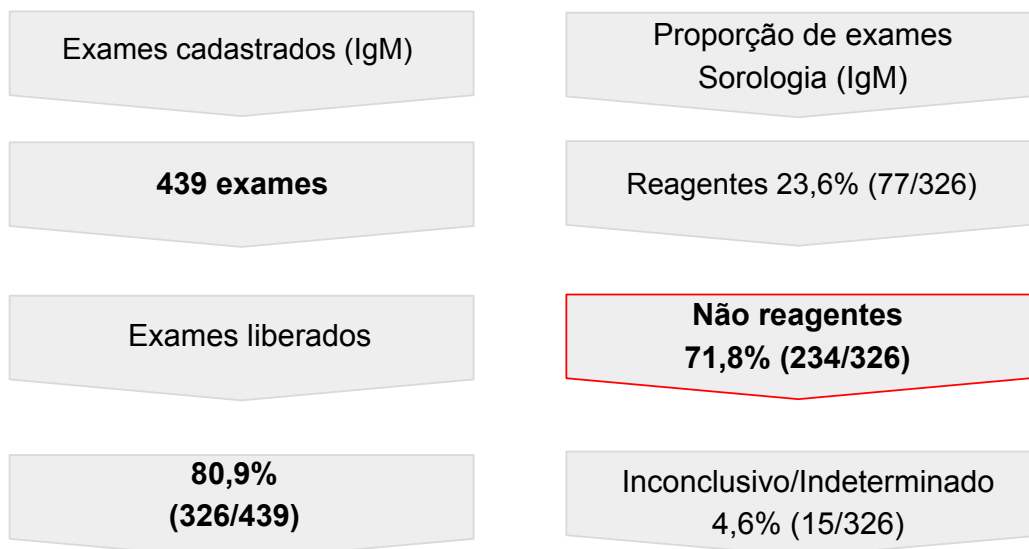
Figura 4. Detecção viral, Ceará, 2026*



Na figura 3, observa-se a distribuição das detecções dos sorotipos DENV1 e DENV2 no estado, concentradas até a SE 06 na COADS de Baturité e COADS de Juazeiro do Norte, respectivamente.

Fonte: SESA/SEVIG/COPEP/CEVIG/GAL. *Dados atualizados em 09/02/2026*

Teste Elisa IgM



FONTE: SESA/SEVIG/LACEN/GAL *Dados atualizados em 09/02/2026*

CHIKUNGUNYA | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

SE06/2025 SE06/2026* VARIAÇÃO

Notificados	430	261	- 39,3%
Confirmados	30	11	- 63,3%
Prováveis	46	75	+ 63,0%

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/SINAN. *Dados atualizados em 09/02/2026*.

Dos casos de chikungunya notificados em 2026 até a SE 06, onze (11) foram confirmados e 186 descartados. Observa-se que, os registros até o momento mostram maior número de casos descartados em relação aos confirmados. As confirmações são de pacientes residentes em dez (10) municípios: Jijoca de Jericoacoara (02 casos) e os demais municípios de Itapipoca, Jaguaribe, Cascavel , Caucaia , Fortaleza , Maranguape, Mauriti Paracuru e Palhano com um caso confirmado.

VIGILÂNCIA LABORATORIAL – CHIKUNGUNYA

Foram cadastradas 243 exames para diagnóstico sorológico (IgM) de chikungunya, sendo 179 (%) com resultado liberado. Destas, 165 (92,2%) apresentaram resultado não reagente, 10 (5,6%) resultado reagente e 04 (2,2%) resultado inconclusivo. As amostras reagentes são provenientes dos municípios de Jaguaribe e Paracuru. Quanto ao teste de Biologia Molecular (RT-qPCR), não houve detecção do CHIKV até a SE 06 de 2026.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA ZIKA | 2026*

No ano de 2026, até a SE 06, um (01) caso foi confirmado no município de Mauriti.

Quanto à vigilância laboratorial, não houve detecção do ZIKV por meio do teste de RTq-PCR e nem resultados sorológicos reagentes no teste Elisa IgM nas amostras liberadas pelo Lacen.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE DO OROPOUCHE | 2026*

No ano de 2026, até a SE 06, não foram confirmados casos de FO no Ceará.

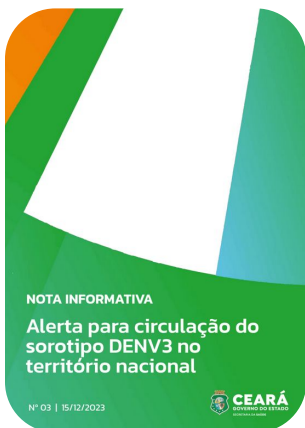
Até a SE 53 de 2025*, foram confirmados 713 casos de Febre do Oropouche no Ceará. Desses, 703 casos foram autóctones e estão distribuídos em oito municípios que fazem parte das Coordenadorias Regionais de Saúde (COADS) de Baturité e Maracanaú, são eles: Aracoiaba (1), Aratuba (127), Baturité (436), Capistrano (14), Mulungu (60), Pacoti (17), Guaramiranga (24) e Redenção (24). Ademais, foram identificados oito casos importados, ou seja, cujos municípios de residência não correspondem ao município onde ocorreu a infecção. Dois casos estão em investigação para definição do local provável de infecção (LPI).

PUBLICAÇÕES E MATERIAIS PARA CONSULTA

Notas técnicas recentes | SESA



Link: [Manual de Coleta de Amostras](#)



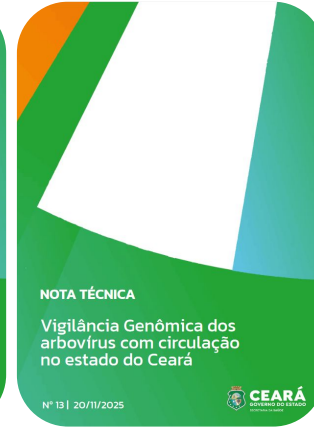
Link: [Circulação do Sorotipo DENV3](#)



Link: [Teste Rápido de dengue NS1](#)

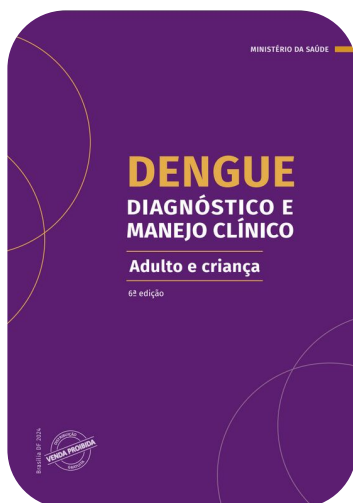


Link: [Fortalecimento e priorização da coleta de amostras](#)

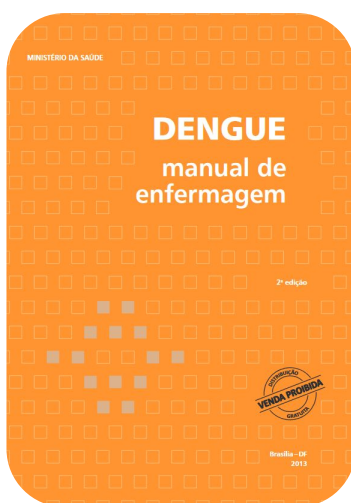


Link: [Vigilância genômica](#)

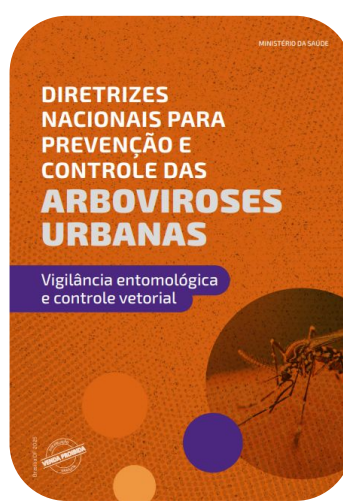
Publicações | Ministério da Saúde



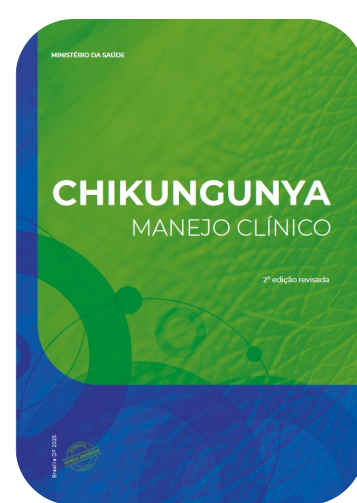
Link: [Manual da Dengue](#)



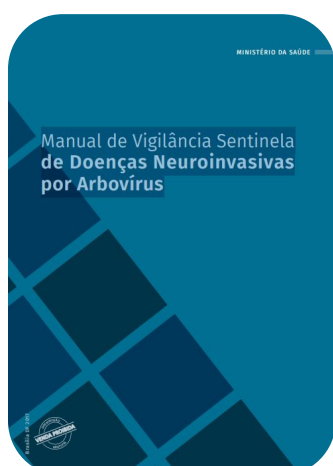
Link: [Manual da Enfermagem](#)



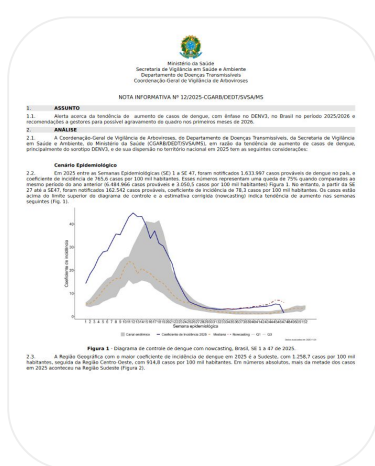
Link: [Diretrizes Nacionais Arboviroses Urbanas](#)



Link: [Guia de Chikungunya](#)



Link: [Vigilância Neuroinvasivas](#)



Link: [Circulação do Sorotipo DENV3](#)



Link: [Guia Vigilância Laboratorial](#)



IntegraSUS

TRANSPARÊNCIA DA SAÚDE DO CEARÁ

Link: [IntegraSUS](#)



**Saúde
Digital**

Link: [Saúde Digital](#)



**INFO
DENGUE**

Link: [InfoDengue](#)

PLATAFORMAS DE ACESSO ÀS INFORMAÇÕES SOBRE ARBOVIROSES



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE